



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 44
1º. Semestre de 2009

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA NOME

HZ651/A SOCIOLOGIA VI: SOCIOLOGIA DO TRABALHO

PRÉ-REQUISITOS

HZ158 HZ258 HZ358/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04 PRÁTICA:00 LABORATÓRIO:00 ORIENTAÇÃO:00 ESTUDO:00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: HORAS AULA EM SALA:04

CRÉDITOS:

04

HORÁRIO:

Quarta-feira – 19:00 às 23:00 h.

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Selma Borghi Venco

CONTATO:

selmavenco@uol.com.br

PED: A () B () ou C ()

PAD

EMENTA

Estudo do processo de trabalho. Evolução tecnológica e relações sociais. Tipos de representação e consciência. Relações industriais: empresa/estado/sindicato.

PROGRAMA

O curso visa debater aspectos relativos à compreensão do trabalho e os fundamentos e os significados da noção de trabalho no universo da sociedade capitalista.

Serão analisadas as transformações na produção e, mais especificamente, no processo de trabalho, a partir das mutações em sua base técnica e da reorganização do espaço produtivo, explorando as principais conseqüências no interior do mundo do trabalho.

A compreensão do trabalho em sua totalidade prevê o estudo de temas a ele intrínsecos tais como as relações sociais de sexo, a compressão do tempo e do espaço, raça e aspectos geracionais.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

I. Surgimento e objetivos da sociologia do trabalho

MARX, K. O Capital, Vol. I, Cap. I (itens 1 e 2) e cap. V (item 1), Col. OS ECONOMISTAS. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

FRIEDMANN, George. O que é o trabalho? In: *Tratado de sociologia do trabalho*. Vol I. São Paulo: USP e Cultrix, 1973.

TANGUY, Lucie. Retour sur l'histoire de la sociologie du travail en France (mimeo)

CASTRO, N. A. ; LEITE, M. . La sociologia del trabajo industrial em Brasil: desafios e interpretaciones. *Economia e sociologia del trabajo*, Madrid, v. 23/24, n. 23/24, p. 88-98, 1994.

LINHART, Danièle. *A desmedida do capital*. São Paulo: Boitempo, 2007.

LALLEMENT, Michel. *Le travail: une sociologie contemporaine*. Paris: Folio essais, 2007.

II. A crise estrutural do capital e as formas diferenciadas da reestruturação produtiva

HARVEY, D. A Condição Pós-Moderna, Ed. Loyola, 1993, Parte 2.

BIHR, Alain. *Da Grande Noite à Alternativa (O Movimento Operário em Crise)*. Cap. 4, São Paulo:Boitempo, 1998.

CORIAT, B. Pensar Al Revés, XXI Editores, Mexico/Madrid, 1992, cap. 1.

GUNET, Thomas, Fordismo e Toyotismo na Civilização do Automóvel, Boitempo, São Paulo, 1999, pp. 13/53.

MÉSZÁROS, István, Para Além do Capital, Ed. Boitempo/Ed. Unicamp, cap.2, item 1. 2

ANTUNES, Ricardo, Os Sentidos do Trabalho (Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho), São Paulo: Boitempo, 2003, Caps. 2,3 e 4.

III. As metamorfoses no mundo do trabalho no capitalismo mundializado

DEFOULLOY, Emmanuel. Quand les salariés sont mis en concurrence. entrevista com Claude Pottier. In: BEAUD, Stéphane et all. *La France invisible*. Paris: La Découverte, 2008

MOUHOU B MOUHOU D, El. *Mondialisation et délocalisation des entreprises*. Paris: La Découverte, 2006

BIHR, Alain. *Da Grande Noite à Alternativa (O Movimento Operário em Crise)*. São Paulo: Boitempo, 1998, cap.5.

OFFE, C. Trabalho: a categoria sociológica chave? In: *Capitalismo desorganizado*. São

Paulo: Brasiliense, 1985.

GORZ, A. *Adeus ao Proletariado* (Para Além do Socialismo). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982

BEYNON, Huw, As Práticas do Trabalho em Mutação. In: ANTUNES, Ricardo (org.), *Neoliberalismo, Trabalho e Sindicatos* (A Reestruturação Produtiva na Inglaterra e Brasil). São Paulo: Boitempo, 1997.

ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho, op.cit., caps. 4 e 6.

_____ “A Nova Morfologia do Trabalho e o Desenho Multifacetado das Lutas Sociais”, in Para Além da Fábrica, Ramalho, J.R. e Santana, M. A., Boitempo, 2003.

IV. Precarização e precariedade no trabalho

ALVES, Giovanni, O Novo e Precário Mundo do Trabalho, Editora Boitempo, São Paulo, 2000, Cap. 1. e 2.

DEMAZIÈRE, Didier. [Précarité d`emploi et précarité de condition: entre formes et normes](#). Disponível em:

http://64.233.169.132/search?q=cache:Fv_1pmQ3GugJ:www.centrodametropole.org.br/t_se_minarios.html+didier+demaziere,+precarit%C3%A9&hl=pt-BR&ct=clnk&cd=1

APPAY, Béatrice 2008, Précarité et précarisation : quelles problématiques ? ». In *Travail, Organisation et précarité*. Toulouse: Editions Octares.

GOLLAC, Michel et all. *Organisation et intensité du travail*. Paris: Octares, 2006.

VASAPOLLO, Luciano. *O trabalho atípico e a precariedade*. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

MÉSZÁROS, István. Desemprego e precarização: um grande desafio para a esquerda. In: ANTUNES, Ricardo (org.) *Riqueza e miséria do trabalho no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2006.

VASAPOLLO, Luciani. O trabalho atípico e a precariedade: elemento estratégico determinante do capital no paradigma pós-fordista. In: ANTUNES, Ricardo (org.) *Riqueza e miséria do trabalho no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2006.

V. Transformações na Subjetividade da Classe Trabalhadora

LINHART, Danièle. *Pourquoi travaillons-nous? Une approche sociologique de la subjectivité au travail*. Paris: Éditions Érès, 2008.

CORIAT, B. *Pensar Al Revés*, XXI Editores, Mexico/Madrid, 1992, cap. 1, 8 e conclusão.

GOUNET, Thomas, *Fordismo e Toyotismo na Civilização do Automóvel*, São Paulo: Boitempo, 1999, pp. 7/53.

ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho, op.cit., cap. 4.

ANTUNES, R. *Adeus ao Trabalho?*, op. cit., cap. 1

VI. Tempo e espaço na produção capitalista

ELIAS, Norbert. *Sobre o tempo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

THOMPSON, Edward Palmer. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

HARVEY, DAVID. *A PRODUÇÃO CAPITALISTA DO ESPAÇO*. SÃO PAULO: ANNABLUME, 2001.

VENCO, Selma. A história e a atualidade na compressão do tempo e do espaço (cap.III). In: *Tempos moderníssimos nas engrenagens do telemarketing*. Campinas: arte & escrita (no prelo).

ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho, op.cit., cap. 10.

LINHART, Danièle e MOUTET, Aimée. *Le travail nous est compté: la construction des normes temporelles du travail*. Paris: la Découverte, 2005.

DEVETTER, François-Xavier. Vers une nouvelle norme des temps de travail ? temps subis ou temps choisis? In : *Formation Emploi*. Paris, n. 78, 2002.

LALLEMENT, Michel. *Temps, travail et modes de vie*. Paris: PUF, 2003.

VII. A TRANSVERSALIDADE DO TRABALHO: Gênero, raça e classe

HIRATA, Helena. Mondialisation et emploi dans une perspective comparative. Disponível em:

http://www.centrodametropole.org.br/textos_nadya/Helena_Hirata.pdf

HIRATA, Helena. (1995) Nova Divisão Sexual do Trabalho? , Boitempo

BIHR, Alain. Da Grande Noite à Alternativa (O Movimento Operário em Crise), Ed.

Boitempo, 1998, São Paulo, cap.7/8.

NOGUEIRA, Claudia (2004) A Feminização no Mundo do Trabalho, Ed. Autores Associados.

IANNI, Octavio. Dialética das relações raciais. In: Estudos Avançados. São Paulo, v.18, n. 50, 2004.

TALAHITE, Fatiha. L'emploi des femmes au Maghreb. In: Cahiers du Gedisst. Paris, n.21, 1998.

KERGOAT , Danièle. Em defesa de uma sociologia das relações sociais. In: KARTCHEVSKY, Andrée et all. O Sexo do trabalho. São Paulo : Paz e Terra, 1987.

KERGOAT, Danièle. Le rapport social de sexe : de la reproduction des rapports sociaux à leur subversion. In : Actuel Marx. Paris n. 30, PUF, 2001.

_____. La division du travail entre les sexes. In: KERGOAT et al. Le monde du travail. Paris: La Découverte, 1998.

_____. Les ouvrières. Paris: Le Sycomore, 1982.

BERTAUX, Destinos pessoais e estruturas de classe. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1979.

BIBLIOGRAFIA

Ver item anterior.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Processual, apreendendo em que medida os participantes realizam as leituras propostas, preparando-se para os encontros e, também, na realização de textos sobre temas abordados na disciplina. A possibilidade de realização de seminários será discutida com a turma.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Quartas-feiras a partir das 16hs00